INTERNACIONALIZAÇÃO EM PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

INTERNATIONALIZING RESEARCH FROMINTERDISCIPLINARY PERSPECTIVE

Etyelle Pinheiro de Araújo[1]

Eixo: 04 - Internacionalização no Ensino Superior

RESUMO

Este relato de experiência busca refletir sobre a relevância da internacionalização da pesquisa no ensino superior, com foco nos estudos afro-latino-americanos, área de caráter interdisciplinar situada no campo das Humanidades. A partir dessa experiência, discutem-se as contribuições e potencialidades da inserção internacional da pesquisa acadêmica, considerando que esse processo pressupõe o diálogo entre diferentes perspectivas e áreas do conhecimento. Tal dimensão interdisciplinar torna-se particularmente relevante diante da diversidade de abordagens e estruturas curriculares adotadas por centros e universidades estrangeiras. Nesse sentido, compreender as especificidades do campo de atuação, bem como suas interfaces com diferentes áreas e contextos acadêmicos, constitui uma condição importante para o desenvolvimento de ações de internacionalização mais consistentes, efetivas e produtivas.
Palavras-chave: Internacionalização da Pesquisa. Estudos Afro-latino-americanos. Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

This experience report reflects on the relevance of research internationalization in higher education, with a focus on Afro-Latin American Studies, an interdisciplinary field within the Humanities. Drawing on this experience, the report discusses the contributions and potential of the internationalization of academic research, considering that this process necessarily involves dialogue among different perspectives and fields of knowledge. This interdisciplinary dimension is particularly relevant given the diversity of approaches and curricular structures adopted by research centers and universities abroad. In this regard, understanding the specificities of the field, as well as its connections with different areas and academic contexts, is essential for developing more consistent, effective, and productive internationalization initiatives.
Keywords: Research's internationalization; Afro-Latin American Studies; Interdisciplinary Field.

INTRODUÇÃO

A internacionalização constitui uma dimensão estratégica da educação superior, contribuindo para o cumprimento de suas finalidades acadêmicas, científicas, culturais e sociais. Em consonância com os princípios previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), especialmente em seu artigo 43, inciso IV, o ensino superior deve estimular a compreensão dos problemas contemporâneos, com atenção especial às questões nacionais e regionais. Nessa perspectiva, a internacionalização amplia as possibilidades de cooperação entre instituições, intercâmbio acadêmico e produção compartilhada de conhecimentos capazes de dialogar com demandas de alcance global. Trata-se, portanto, de um processo que ultrapassa a mobilidade de estudantes e professores; envolve também a internacionalização dos currículos, o desenvolvimento de pesquisas em parceria, a

[1] Professora do Programa de Pós-Graduação em Humanidades, Culturas e Artes da UNIGRANRIO. E-mail: etyelle.araujo@afya.com.br

constituição de redes de colaboração e a circulação de conhecimentos entre diferentes contextos acadêmicos. Assim, ao inserir instituições brasileiras em espaços internacionais de produção científica, tecnológica e cultural, a internacionalização pode contribuir para o aprimoramento da educação superior, mantendo, simultaneamente, o compromisso com as especificidades e necessidades da realidade brasileira.

Para além da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, Santos e Almeida Filho[i] entendem a internacionalização como uma quarta missão da universidade. Isso exige das instituições um processo contínuo de (re)invenção para responder às demandas e aos desafios sociais contemporâneos. A institucionalização da internacionbalização encontra respaldo nos princípios estabelecidos pela Constituição Brasileira para as relações internacionais, especialmente na promoção da cooperação entre os povos em favor do progresso da humanidade (art. 4º, IX) e no fortalecimento da integração latino-americana, abrangendo também as dimensões social e cultural (art. 4º, parágrafo único).

Na Universidade Unigranrio, essa concepção integra de maneira transversal as ações de ensino, pesquisa e extensão, reconhecendo que a produção, a circulação e o compartilhamento do conhecimento contemporâneo se desenvolvem, cada vez mais, em contextos que transcendem os limites nacionais. Esse cenário impõe novos desafios à formação acadêmica, tanto no âmbito da graduação quanto da pós-graduação, e requer o estabelecimento de interlocuções contínuas com instituições, pesquisadores e redes de produção de conhecimento de diferentes países. Sendo assim, a internacionalização ocupa lugar estratégico no Programa de Pós-Graduação em Humanidades, Culturas e Artes (PPGHCA), pois contribui para a diversificação das perspectivas de pesquisa e para a elaboração de respostas diante de questões sociais, culturais e científicas que marcam o presente. Para consolidar esse processo, é necessário ampliar e fortalecer cooperações e diálogos em âmbito transnacional, investir na formação de pesquisadores e incentivar a produção de conhecimentos capazes de promover transformações sociais e contribuir para a melhoria da qualidade de vida. Tais iniciativas devem envolver não somente docentes e discentes, mas também os egressos e a comunidade que se relaciona com o Programa, ampliando as conexões entre universidade, sociedade e redes internacionais de produção e circulação do conhecimento.

O presente relato de experiência tem dois objetivos: 1). apresentar a minha trajetória acadêmica, que é atravessada por processos de internacionalização da pesquisa; divulgar os estudos afro-latino-americanos como terreno fértil para a prática interdisciplinar e internacional.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A interdisciplinaridade atravessa a minha formação acadêmica. Sou Licenciada em História e em Letras/Inglês, especialista em Educação e Contemporaneidade, mestra e doutora em Estudos da Linguagem. Foi a minha pesquisa de doutorado que me abriu as portas para a internacionalização, a partir da inscrição no Programa de Doutorado Sanduíche (PDSE) da CAPES, com o seguinte tema: Cada Luto uma Luta: narrativas e resistência de mães de vítimas da violência policial. Trata-se de uma temática envolve, para além da área de Linguagem, o estudo do luto, o estudo dos movimentos sociais, da violência do Estado e das relações raciais no Brasil. Envolve, ainda, um campo chamado Antropologia das Emoções, uma vez que um dos principais objetivos da pesquisa era entender como se dava o engajamento em movimentos sociais de pessoas que vivenciaram um trauma, como a morte de um filho.

Levando em consideração que as universidades americanas se organizam de maneira diferente das brasileiras, era necessário encontrar um departamento (e professor supervisor) abrigasse algum desses atravessamentos. Foram dois anos de vivência nos Estados Unidos, o primeiro, com bolsa CAPES no departamento de Sociologia da *Boston University* (que faz parte da *Faculty of Arts and Sciences* da instituição). Ingressei neste departamento com o foco em aprofundar meus estudos sobre movimentos sociais. Assim, me engajei em várias atividades: enquanto aluna (ouvinte), assisti aulas no departamento de Antropologia Linguística e de Sociologia, e me engajei em grupos de estudos sobre Cidades e Urbanismo e sobre América Latina e questões políticas em geral.

O segundo ano em Boston foi marcado pela minha transferência para o *Afro-Latin American Research Institute* (ALARI) do *Hutchins Center for African & African American Research* da Universidade de Harvard. A entrada neste centro marca uma segunda etapa de estudos no exterior, focada no aprofundamento da pesquisa sobre relações raciais e estudos afro-latino-americanos. Marca também uma mudança de postura na minha maneira de perceber a América Latina. Brasileiros, em geral, tendem a não se identificarem como latinos – o senso comum indica que isso pode ser fruto das diferenças linguísticas que nos separam dos *hermanos*. Apesar de estar sempre engajada com projetos sobre a América Latina, não percebia em mim uma identidade de latina, sempre me entendia como brasileira – como se houvesse alguma separação nisso. Foi a partir da integração com o ALARI que identifiquei este sentimento e percebi uma mudança na minha postura. Posso dizer que entrei neste Instituto como brasileira e saí de lá como latino-americana.

Os estudos afro-latino-americanos são um campo acadêmico interdisciplinar que investiga a história, cultura, política e experiências das populações de ascendência africana na

América Latina e no Caribe. Eles se concentram na compreensão das contribuições da população negra para essas regiões, analisando como as dinâmicas de raça, racismo, identidade, poder e resistência se manifestam historicamente e contemporaneamente. De acordo com Andrews e de la Fuente[2], o campo define-se primeiro como o estudo dos povos de ascendência africana na América Latina, com pesquisas sobre as histórias, culturas, estratégias e lutas do negro na região. Em segundo lugar, como o estudo das sociedades mais amplas das quais esses povos fazem parte. Aqui, destacam-se pesquisas sobre negritude e raça de modo geral, como uma categoria de diferença, como motor de estratificação e desigualdade e como uma variável-chave nos processos de formação nacional.

É preciso destacar ainda que os estudos afro-latino-americanos são profundamente interdisciplinares e dialogam com áreas como história, sociologia, antropologia, literatura, ciência política, estudos culturais e saúde. Através desses campos, os pesquisadores buscam entender como a experiência afrodescendente na América Latina é moldada por dinâmicas locais e globais de raça, colonialismo e modernidade, e como essas populações contribuem para a construção das sociedades latino-americanas. Foi a entrada nesse campo que me permitiu ampliar o escopo da minha pesquisa e seguir com a internacionalização das minhas atividades de pesquisa. Exemplificando, a partir do doutorado sanduíche, delineei o tema da minha pesquisa de pós-doutorado, desenvolvida entre 2022 e 2025, na PUC-Rio, com Bolsa FAPERJ Nota 10. Trata-se de uma comparação entre as narrativas de mães brasileiras negras e mães afro-americanas engajadas em movimentos sociais contra a violência do Estado. Sigo colaborando com o ALARI, na condição de tutora do curso de extensão da instituição, de título: Certificado em Estudos Afro-latino-americanos.

Esta conexão com o ALARI se estendeu para o PPGHCA. Em 2024, tivemos uma aluna de doutorado que participou da turma de 2024 do Certificado em Estudos Afro-Latino-Americanos. Além disso, neste mesmo ano, professores e alunos apresentaram suas pesquisas no III Continental ALARI Conference, que foi realizado na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). Por fim, em 2026, professores e alunos participaram do VI Continental ALARI Conference, que aconteceu na cidade de Cali, na Colombia. Foi um período de grande aprendizado para todos. Nesta ocasião, a minha viagem foi custeada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia da Colômbia, em razão da minha atuação como tutora do certificado em Estudos Afro-latino-americanos.

Finalizando, observar as possíveis interlocuções interdisciplinares de um objeto de pesquisa pode colaborar para a internacionalização da pesquisa. O presente relato indica que uma pesquisa da área de Estudos da Linguagem extrapolou suas “fronteiras disciplinares” ao

aprofundar suas possíveis interlocuções com outros campos do saber. Esta é portanto a principal recomendação para a internacionalização: abra-se para a interdisciplinaridade!

CONCLUSÃO

Este relato de experiência teve como objetivo ressaltar a importância do processo de internacionalização a partir da interdisciplinaridade e apresentar a área de estudos afro-latino-americanos como terreno fértil para a este processo.

Para concluir, apresento outras recomendações importantes para internacionalizar uma pesquisa: participar de eventos acadêmicos de projeção nacional e internacional; publicar artigos em periódicos internacionais e em língua estrangeira; se candidatar a bolsas de pesquisa na exterior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[i] SANTOS, Fernando Seabra; ALMEIDA FILHO, Naomar de. *A quarta missão da Universidade: internacionalização universitária na sociedade do conhecimento*. Brasília: Editora Universidade de Brasília; Coimbra: Imprensa da UniversidadedeCoimbra, 2012. 238 p.ISBN 9788523010423.

[2] Andrews GR, de la Fuente A, organizadores. *Afro-Latin American Studies: An Introduction*. Cambridge: Cambridge University Press; 2018. p. 19.